

Circuito do Mónaco: precisão vs velocidade

written by Bruno Pinho | 22 de Maio, 2025



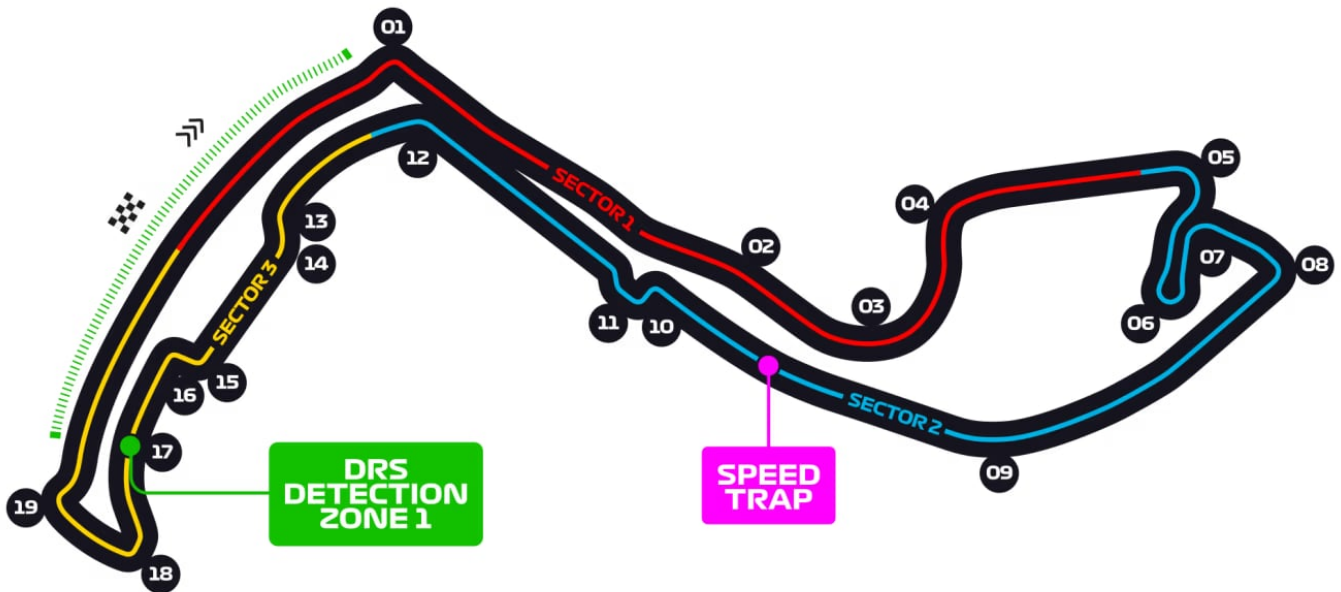
A jóia da coroa no mundo do automobilismo

O traçado do Mónaco representa um anacronismo fascinante na era moderna da Fórmula 1. Com apenas 3.337 metros, este circuito citadino mantém-se praticamente inalterado desde 1929, resistindo à passagem do tempo como testemunha silenciosa da evolução do desporto automóvel.

Aqui, os pilotos navegam entre paredes de betão e rails de proteção sem margem para erro, num desafio que premeia mais a precisão cirúrgica do que a potência dos monolugares.

É este o palco dos campeões, é o traçado onde os pilotos passam a escassos centímetros dos muros para conseguirem extrair tudo dos seus monolugares e demonstrarem porque merecem um dos vinte mais desejados lugares do desporto.

Um desafio técnico sem igual



A exigência técnica do Mônaco torna-o um circuito à parte. Na famosa curva de Fairmont (antiga Loews), os pilotos são obrigados a reduzir para velocidades inferiores a 50 km/h – o ponto mais lento de todo o campeonato mundial. Aqui, a capacidade de tracionar à saída das curvas e a agilidade nos travões ditam a diferença entre o êxito e o contacto com as barreiras.

As ultrapassagens são tão raras que a sessão de qualificação transforma-se num verdadeiro “mini-GP”, com as posições da grelha de partida a determinarem frequentemente o pódio final. Não é por acaso que os pilotos consideram a pole position no Mônaco quase tão valiosa quanto uma vitória noutros circuitos.

Novidades para 2025: uma revolução estratégica

A FIA introduziu este ano uma alteração regulamentar sem precedentes para o Grande Prémio do Mônaco: cada piloto terá obrigatoriamente de efetuar dois pit stops e utilizar três compostos diferentes de pneus, independentemente das condições climatéricas.

Esta regra, exclusiva para o Mônaco, visa aumentar a

imprevisibilidade numa pista onde as ultrapassagens são tão difíceis que as estratégias de paragens nas boxes tornam-se fundamentais. Os estrategistas das equipas enfrentam agora um quebra-cabeças adicional para maximizar a performance sem comprometer a posição em pista.

Os reis do principado



1993 – A vitória que consagrou Senna como o “Rei do Mónaco”.
FOTO: Senna.com

Quando falamos do GP do Mónaco, é impossível não mencionar Ayrton Senna. O brasileiro conquistou seis vitórias e cinco poles consecutivas neste circuito, sendo justamente apelidado de “Rei do Mónaco”. A sua capacidade de extrair o máximo do carro nestas ruas estreitas permanece como referência para gerações de pilotos.

Entre os pilotos atuais, Lewis Hamilton lidera com três triunfos, mas foi Charles Leclerc quem protagonizou um dos momentos mais emotivos da história recente do Grande Prémio. Em 2024, o piloto monegasco quebrou o “azar da casa” ao vencer pela primeira vez no seu principado natal, numa corrida que demonstrou bem o que é correr no Mónaco e a importância da

qualificação, em que os dez primeiros classificados mantiveram as suas posições do início ao fim.

Horários do GP do Mónaco 2025

Quinta-feira, 23 de Maio

- **Treinos Livres 1: 12:30 – 13:30**

- **Treinos Livres 2: 16:00 – 17:00**

Sexta-feira, 24 de Maio

- **Treinos Livres 3: 11:30 – 12:30**

- **Qualificação: 15:00 – 16:00**

Domingo, 25 de Maio

- **Corrida: 14:00**